

São Paulo, 15 de junho de 1999.
94/99.

EXMO. SR. -
MARCELO DÉDA
GAB. 625 - ANEXO IV
PCA. DOS TRES PODERES, S/NR
70160-900 - BRASILIA - DF

Ilustre Deputado,

Ref.- REFORMA TRIBUTÁRIA

A crise por que vem atravessando o país inegavelmente decorre, em sua grande parte, de um desequilíbrio das contas públicas, causada por uma dicotomia entre receitas e despesas, requerendo os constantes ajustes fiscais de natureza casuística, sempre com aumento de alíquotas ou com novos impostos no final de cada ano, na calada da noite, impondo carga tributária crescente e tornando cada vez mais inviável a vida da sociedade.

Essa alta carga tributária torna-se mais perniciosa à sociedade, quando efetuada dentro de um sistema tributário envelhecido e obsoleto como o nosso, que cobrando impostos no investimento para a produção, e em todas as fases da produção, sobretudo pelas incidências dos tributos em cascata, elevam o custo dos produtos brasileiros, inibindo a exportação e beneficiando a importação do produto alienígena no nosso território. Essa situação absurda, criada por erros e omissões do passado, penaliza duas vezes a geração de empregos, sem exportação não se criam empregos, e importando diminui-se empregos na produção.

Cabe a essa legislatura um papel fundamental no destino desse país. Sua atuação eficaz deverá reverter a situação de desagregação social que hoje vivemos, com milhões de desempregados e sem perspectiva para o futuro, empresas falindo ou sendo fechadas por falta de competitividade motivada por essa estrutura tributária arcaica, e o governo na luta permanente para reduzir o déficit fiscal.

Portanto, todos os brasileiros desejam uma reforma tributária moderna, justa, simples, com alíquotas baixas, com todos pagando, com aumento da base de contribuintes, sem sonegação, e que permitam a concorrência no mercado interno e no internacional.

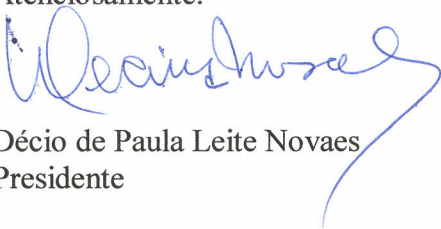
A classe política não deve esquecer que o desespero e a paciência contida podem provocar a revolta do povo, explosiva e sem controle. Vamos evitar que isso aconteça.



**PRECISAMOS DE REFORMA TRIBUTÁRIA JÁ e
PRECISAMOS GERAR EMPREGOS.**

Compete, portanto, a esse Congresso, a responsabilidade, com urgência, de propor, analisar, discutir com a sociedade e aprovar uma nova política fiscal e tributária para o país, sob pena de, no final do mandato, lamentar os quatro anos perdidos, sem desenvolvimento, com prejuízos irreparáveis para o país e as futuras gerações.

Atenciosamente.



Décio de Paula Leite Novaes
Presidente